

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macroeconomia III
Professor: Carlos Alberto
Período: 2/15
Primeira Prova

Questões

1. Questão de ANPEC/2002:

“Suponha um aumento do gasto governamental. Segundo a Equivalência Ricardiana, a elevação dos juros que decorre do financiamento via emissão de títulos públicos é a razão pela qual o impacto sobre o consumo será idêntico ao que se verificaria no caso do financiamento via aumentos de impostos”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: falso

2. ANPEC/2006:

“Determine o valor da poupança de um consumidor dadas as seguintes informações: $U = \ln C_0 + \ln C_1$, onde C_0 =consumo presente; a taxa de juros é 0% e não há imperfeições no mercado de crédito. Além disso $Y_0=100$; $Y_1=50$ ”

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: Uma vez que $C_0 = C_1 = 75$, a poupança no período 0 será de 25 e não poupará no período 1.

3. ANPEC/2009:

“Um indivíduo vive dois períodos, $t=1$ e $t=2$. O indivíduo possui renda real Y_1 no primeiro período e Y_2 no segundo período. Além disso, ele pode emprestar/tomar emprestado livremente à taxa de juros r . As preferências do indivíduo são dadas por $U = \ln C_1 + \beta \ln C_2$, em que C_1 e C_2 representam o consumo real em $t=1$ e $t=2$, respectivamente e $\beta > 0$. A poupança entre os dois períodos é definida pela diferença

entre renda e consumo em $t=1$, ou seja, $S_1=Y_1-C_1$. De acordo com estas informações, julgue as seguintes afirmativas:

- a) A poupança é insensível a mudanças na taxa de juros real;
- b) Se $\beta(1+r) > 1$, o consumo será decrescente ao longo do tempo, isto é, $C_2 < C_1$;
- c) Um aumento de 1 unidade de Y_1 (tudo o mais constante) provoca um aumento de $1/(1+\beta)$ unidades em C_1 ;
- d) Um aumento de uma unidade em Y_1 , quando combinado com uma redução de 1 unidade em Y_2 (tudo o mais constante), deixa C_1 e C_2 inalterados;
- e) Um aumento na taxa de juros (tudo o mais constante) provoca uma redução em C_1 e um aumento em C_2 .

(Tem que responder se cada uma destas afirmações é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha 0.25 pontos. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: trabalhando com a função objetivo e a restrição os valores de C_1 e C_2 que maximizam a função objetivo e respeitam a restrição são:

$$C_1 = \frac{Y_1}{(1+\beta)} + \frac{Y_2}{(1+\beta)(1+r)}$$

$$C_2 = \frac{Y_1\beta(1+r)}{(1+\beta)} + \frac{Y_2\beta}{(1+\beta)}$$

A partir dessas igualdades é fácil concluir que:

- a) falso; b) falso; c) verdadeiro; d) falso; e) verdadeiro.

4. Questão de ANPEC/2003:

“Admitindo-se a Equivalência Ricardiana, uma queda antecipada nos gastos futuros do governo não afeta o consumo corrente”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: falso.

5. Imagine uma economia cujo horizonte temporal está restrito a dois períodos: hoje e amanhã. Os agentes outorgam, hoje, um valor de 0,9804 a toda unidade a ser recebida amanhã. A renda nos dois períodos é de 163 (hoje) e 200 (amanhã). Os gastos do governo são de 72 (hoje) e 80 (amanhã). A função de produção vigente nessa economia pode ser representada pela seguinte expressão: $Y = 10 K^{0.5}$. O Ministro da Fazenda sustenta que as expectativas para o futuro são ótimas uma vez que os empresários pretendem investir 40 hoje.

Perguntas:

- escreva a restrição intertemporal dessa economia; (esta questão vale um ponto);
- o Ministro de Fazenda afirma que essa economia está funcionando de forma ótima, uma vez que os empresários têm expectativas positivas e vão investir 40. Será que o Ministro está correto? Será que essa economia está maximizando sua riqueza? (esta questão vale dois pontos e a resposta deve ser justificada)

Resposta: a restrição intertemporal dessa economia será (observemos que se o valor presente de uma unidade no futuro é de 0.98 significa que a taxa de juros para descontar o futuro será de 2%).

a) restrição intertemporal:

$$C_1 + \frac{C_2}{1,02} = 163 + \frac{200}{1,02} + \frac{10(40)^{0.5}}{1,02} - 40 - 72 - \frac{80}{1,02} = 230,66$$

b) sabemos que o investimento ótimo será quando $dY/dK = 1,02$. Fazendo contas concluímos que o K ótimo é de mais ou menos 24. Na medida em que os empresários estão investindo 40, não estamos no ótimo. Ou seja, a riqueza não é maximizada uma vez que com um investimento de 24 teremos uma riqueza de 232,67 (superior a 230,66).

6. ANPEC/2011:

“De acordo com a regra de política monetária proposta por John B. Taylor, conhecida como “regra de Taylor”, se o hiato do produto é zero e a taxa de inflação sobe um ponto percentual, o BC deve aumentar a taxa nominal de juros em mais do que 1 ponto percentual”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso de a resposta ser correta ganha 0.75 ponto. No caso de estar errada desconto 0.75 ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: verdadeira.

7. Assuma que a função de produção de uma economia seja: $Y = 10L^{0.5}$. Suponha que a função de utilidade dos assalariados pode ser representada por: $U(C;I) = C^{0.5}I^{0.5}$. (onde C= consumo; I=lazer; L=trabalho; as horas disponíveis são 24). Assuma que o governo fixa um salário mínimo de 2.5, qual será a taxa de desemprego dessa economia ?

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: da demanda de trabalho está dada por: $L_d = 25/w^2$. A oferta de trabalho é $L=I$, ou seja, como as horas disponíveis são 24 e $L=I$, obviamente que $L=I=12$. A oferta de trabalho é 12 sendo a demanda de 4 ($25/(2.5)^2$). A taxa de desemprego será de 66,7%.